

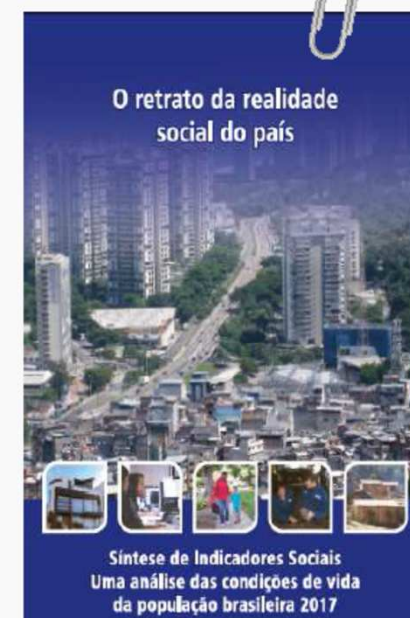
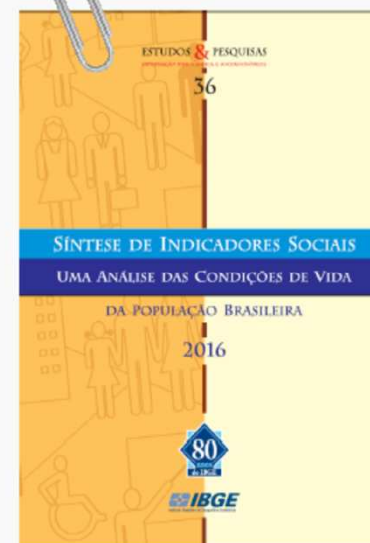
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Gerência de Indicadores Sociais

Audiência Pública

A Concentração de Renda no Brasil

Brasília, 07 de Maio de 2018

Indicadores Sociais no IBGE



1973 /1979	1998	2016	2017
Grupo Projeto Indicadores Sociais	1ª edição da SIS	17ª edição da SIS (exceto 2001, 2011)	18ª edição da SIS
Primeiro Relatório de Indicadores Sociais	Aspectos Demográficos Saúde Educação Trabalho e Rendimento Domicílios Idosos Desigualdades Raciais Grupos sociodemográficos Participação político-eleitoral	Série histórica para análise estrutural das condições de vida da população (PNAD 2004-2015) Outras bases de dados oficiais	1ª edição com dados da PNADC (2012-2016) PNAD 2014 (suplemento mobilidade social) Sistema de Contas Nacionais RAIS (MT)

Contexto

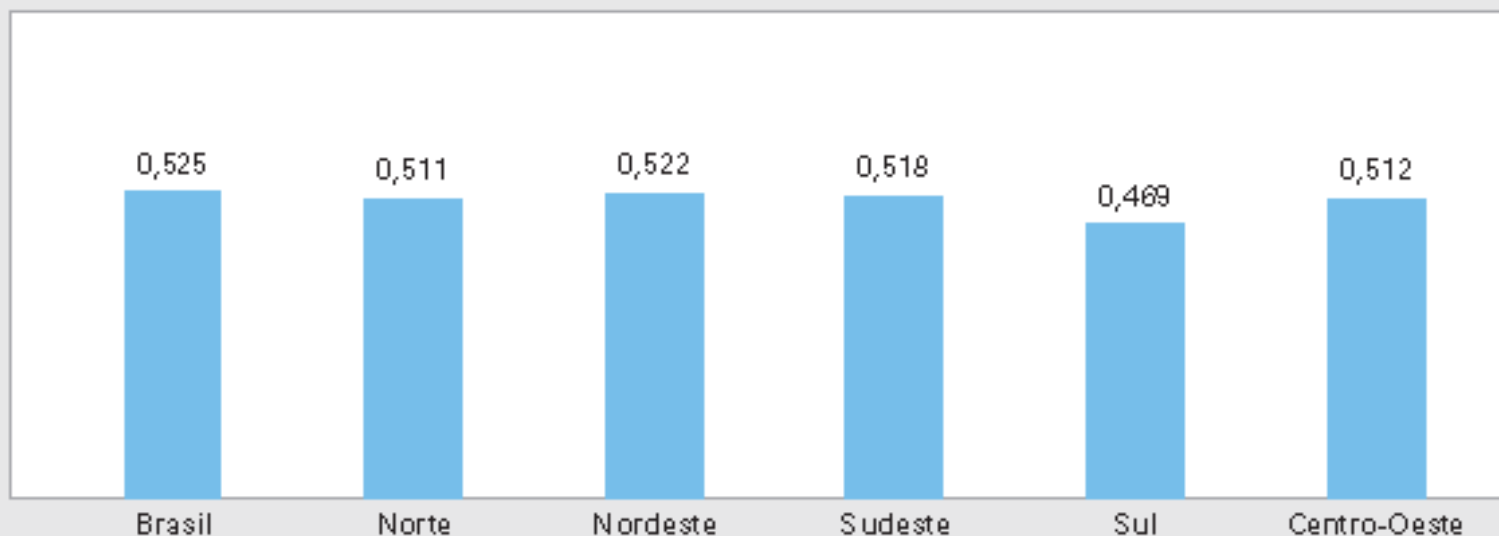
- Efeitos da concentração da renda —> desigualdade de renda (apropriação crescente da renda pelos estratos com os maiores rendimentos);
- As desigualdades de rendimento se manifestam com intensidades diferenciadas nos grupos populacionais específicos (sexo, cor ou raça, idade, etc) e no território (Grande Regiões e Unidades da Federação);
- As desigualdades de renda são condicionadas por fatores educacionais; inserção no mercado de trabalho; variáveis de estoque (herança); etc.;
- Os indicadores apresentados foram construídas a partir de informações domiciliares provenientes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua;

Conteúdo da Apresentação:

- **Indicadores de Distribuição e Concentração de Renda;**
 - ✓ Índice de Gini;
 - ✓ Razões de Rendimento;
 - ✓ Índice de Palma;
 - ✓ Proporção da População com rendimentos por cor ou raça;
- **Agenda 2030 → Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;**
- **Linhas de Pobreza;**
- **Pobreza e Características da População;**
- **Pobreza e Condições de Moradia;**

Indicadores de distribuição e concentração de renda

Gráfico 2 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 15 anos ou mais de idade com rendimento, segundo as Grandes Regiões - 2016



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016.

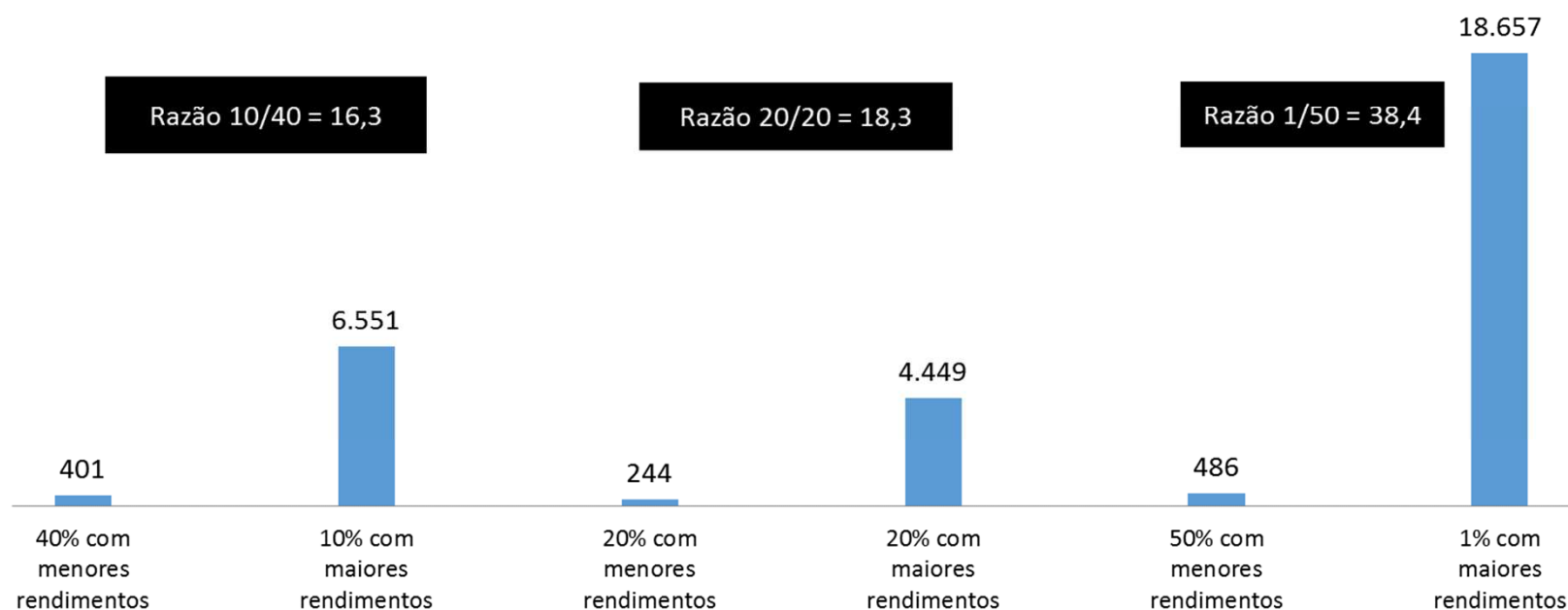
Notas: 1. Consolidado de primeiras entrevistas.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

- Quanto mais próximo de 1 maior é a desigualdade da renda de um país;
- **Comparação internacional (OCDE):**
 - ✓ México (0,459) e Chile (0,454);
 - ✓ Portugal (0,338), Espanha (0,334) e Grécia (0,339);
 - ✓ Austrália (0,337), Inglaterra (0,356) e Estados Unidos (0,394);
 - ✓ Suécia (0,274), Noruega (0,257) e Dinamarca (0,256)

Indicadores de distribuição e concentração de renda

Rendimento mensal domiciliar per capita médio dos arranjos residentes em domicílios particulares, por classes de percentual - Brasil - 2016



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012-2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Notas: 1. Exclusive arranjos domiciliares sem rendimento e sem declaração de rendimentos. 2. Exclusive as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

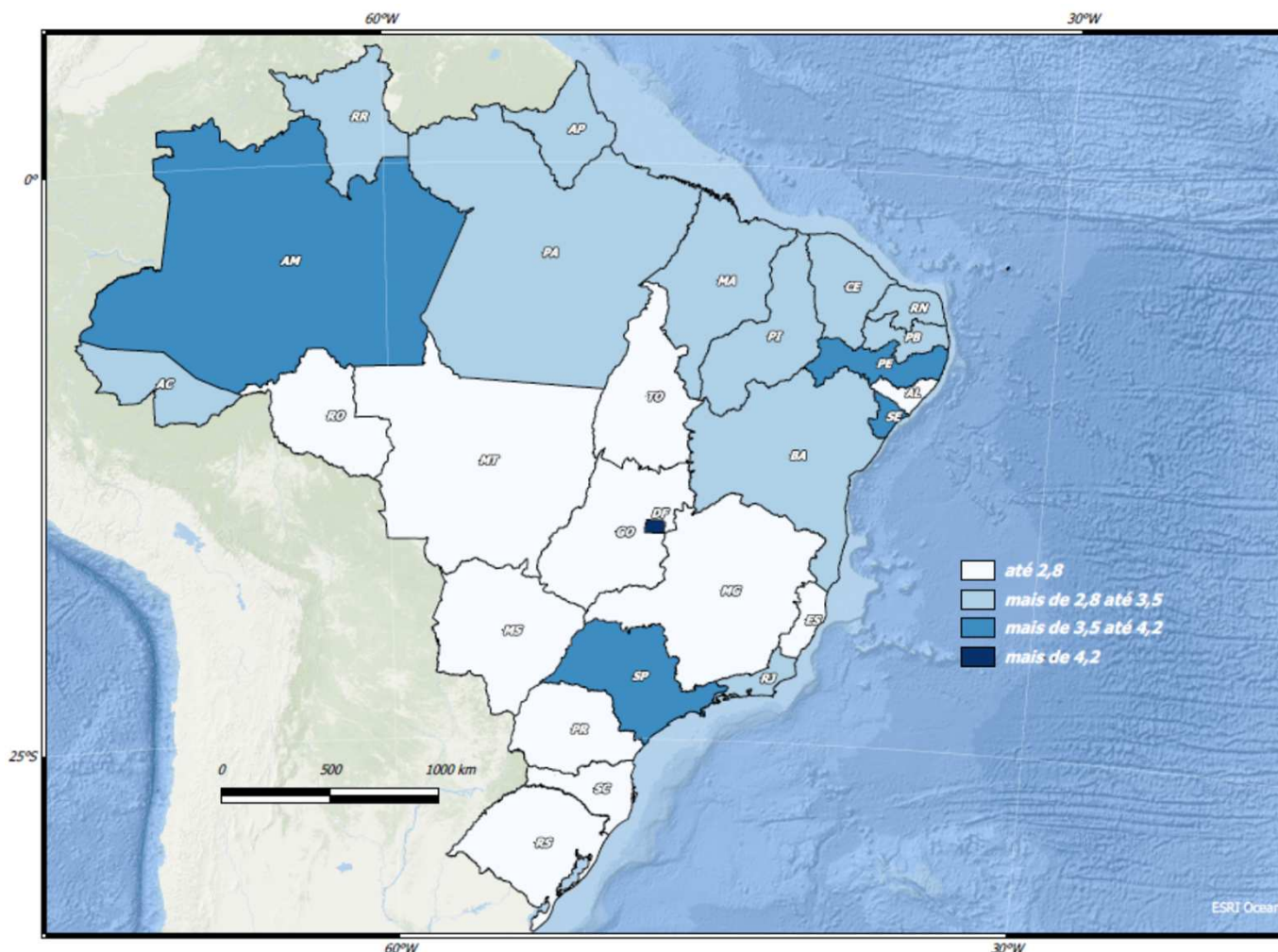
Razão 20/20: Em 2016, o rendimento médio per capita dos 20% domicílios com maiores rendimentos (R\$ 4.499) era 18,3 vezes maior que o rendimento médio dos 20% com menores rendimentos (R\$ 244)

Indicadores de distribuição e concentração de renda

- **Comparação internacional (OCDE) – Razão 20/20:**
 - ✓ Brasil (18,3);
 - ✓ México (10,4) e Chile (10,0);
 - ✓ Portugal (5,9), Espanha (6,6) e Grécia (6,4);
 - ✓ Austrália (5,7), Inglaterra (6,1) e Estados Unidos (8,3);
 - ✓ Suécia (4,1), Noruega (3,9) e Dinamarca (3,6)
- **Comparação regional:** maior disparidade de renda entre os estratos das Regiões Norte e Nordeste
 - ✓ **Razão 1/50:** o rendimento médio domiciliar per capita dos 1% com os maiores rendimentos é 45,5 vezes maior do que o rendimento médio domiciliar per capita dos 50% com os menores rendimentos. No Brasil a razão é de 38,4 vezes. Na Região Sul a razão é de 23,8 vezes;

Indicadores de distribuição e concentração de renda

Índice de Palma do rendimento de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos - Brasil - 2016



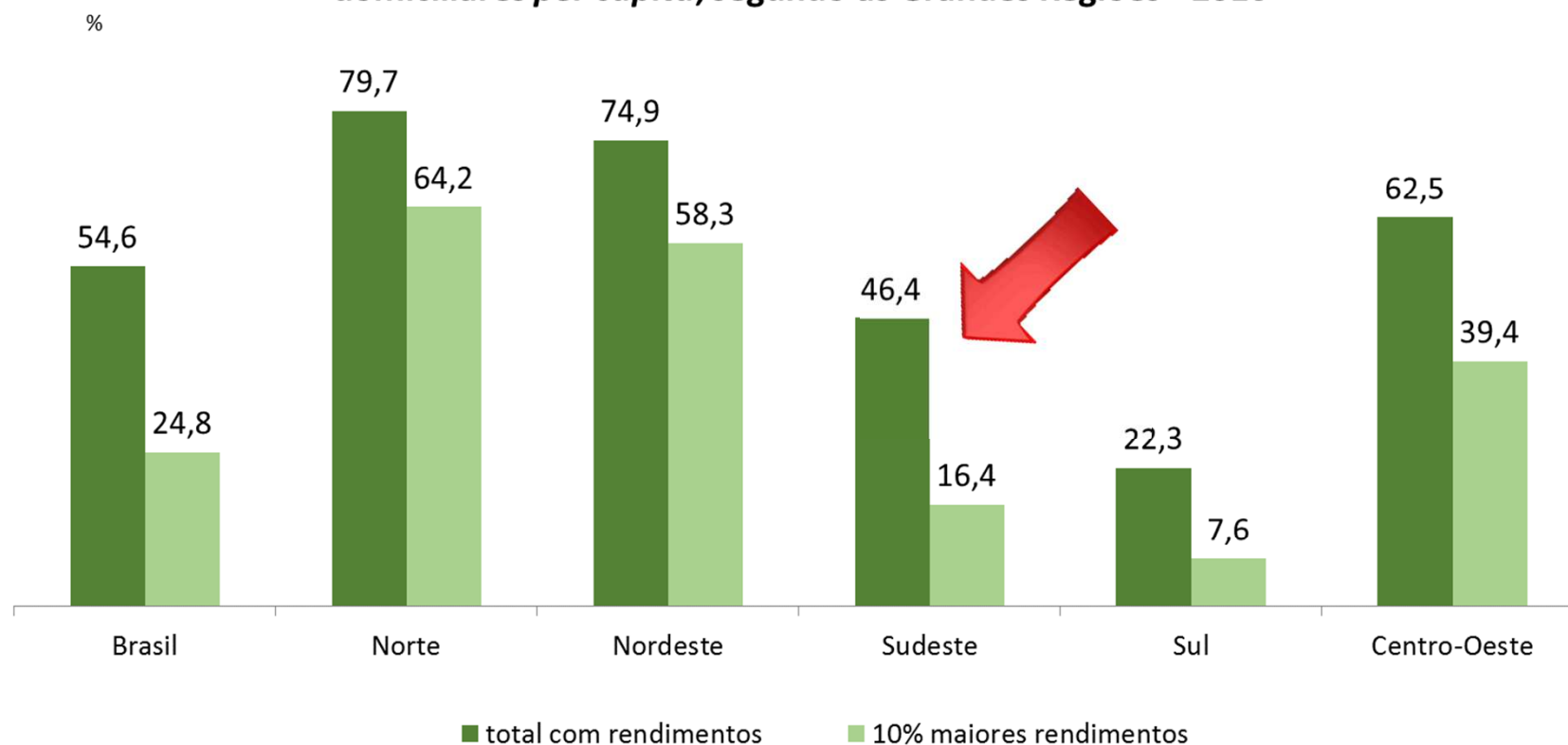
No Brasil, a renda total apropriada pelos 10% com maiores rendimentos era 3,4 vezes maior que o total apropriado pelos 40% com menores rendimentos.

Nas UF, os valores extremos se encontravam no Distrito Federal (4,7) e em Santa Catarina (2,1).

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Indicadores de distribuição e concentração de renda

Proporção da população preta ou parda nas pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimentos e nos 10% com os maiores rendimentos mensais domiciliares *per capita*, segundo as Grandes Regiões - 2016



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Notas: 1. Exclui população sem rendimentos e sem declaração de rendimentos. 2. Exclui as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do

Agenda 2030

- Efeitos da ampliação da desigualdade de renda → aumento da pobreza;
- Desigualdade e Pobreza compõe dois objetivos específicos no plano de trabalho da Agenda 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):
 - **Objetivo 1:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
 - **Objetivo 10:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
- O Brasil não possui linha oficial de pobreza: existem diferentes linhas que são produzidas para fins específicos (monitoramento de programas sociais; acompanhamento de agenda internacional; comparabilidade internacional)

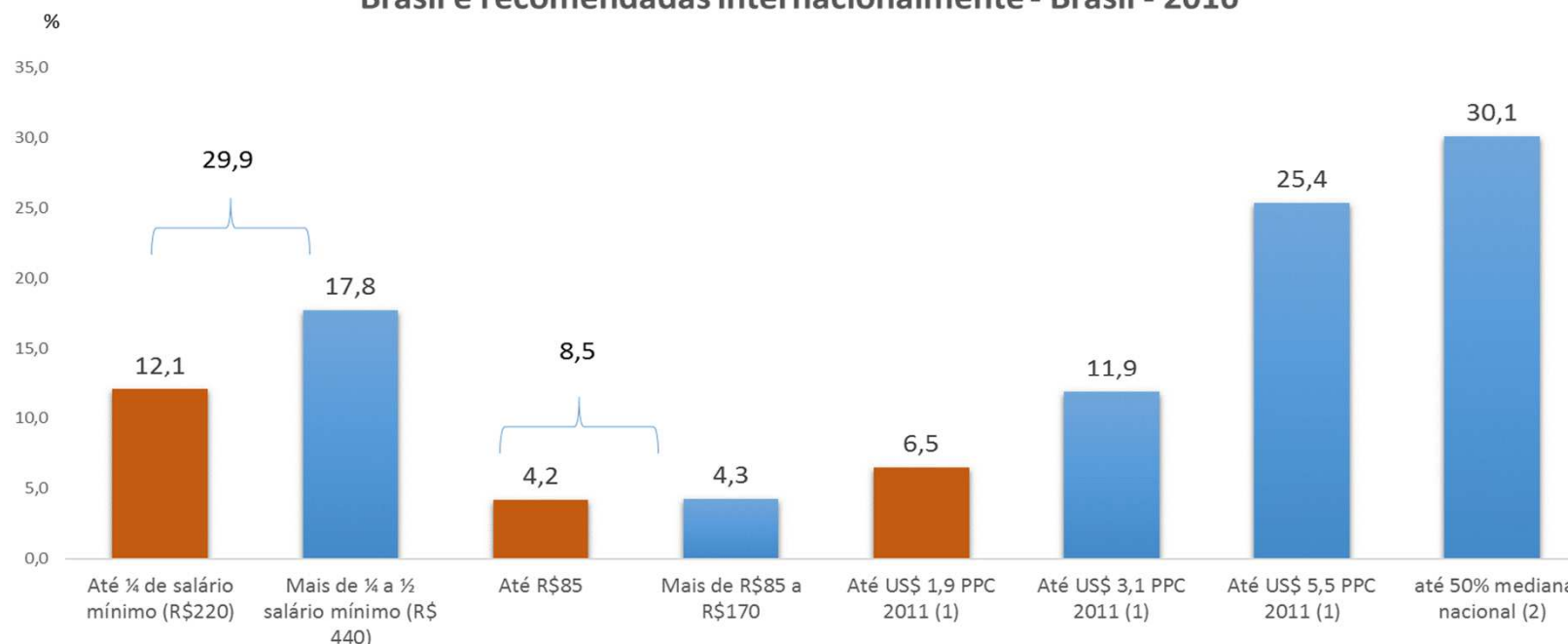
Agenda 2030

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- Metas e objetivos voltados à erradicação da pobreza e vulnerabilidade social;
- Indicadores de Pobreza:
 - ✓ 1.1.1 Linha de Pobreza Internacional de \$1,90 dólar PPC por dia (pobreza extrema);
 - ✓ 1.2.1 Linha de Pobreza Nacional: construída segundo critérios nacionais;
 - ✓ 1.2.2 Pobreza Multidimensional: construída segundo critérios nacionais;

Linhas de pobreza monetária

Proporção de pessoas abaixo das linhas de pobreza monetária mais utilizadas no Brasil e recomendadas internacionalmente - Brasil - 2016



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016, consolidado de primeiras entrevistas.

Notas: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Taxa de conversão da paridade de poder de compra para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, inflacionado pelo IPCA para anos recentes. Linha de US\$ 5,5 corresponde a R\$ 387,07 de rendimento mensal domiciliar per capita mensal; US\$ 1,9 dólares PPC por dia em reais de 2016 correspondem a R\$ 133,72 de rendimento domiciliar per capita mensal; e US\$ 3,1 dólares PPC em reais de 2016 correspondem a R\$ 218,17 de rendimento domiciliar per capita mensal.

(2) Mediana calculada no nível do domicílio, à exclusão dos domicílios com pessoas sem rendimento ou sem declaração de rendimentos.

- O Banco Mundial propõe linhas intermediárias de pobreza de acordo com o nível de renda dos países:
 - ✓ Países de baixa renda → \$1,90 por dia;
 - ✓ Países de renda média-baixa → \$ 3,10 por dia;
 - ✓ **Países de renda média- alta → \$ 5,50 por dia (Brasil)**

Pobreza monetária e características da população

Total e proporção de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,5 dólares PPC, segundo características selecionadas de domicílios e pessoas - Brasil 2016

Características selecionadas de domicílios e pessoas	Total (1000 pessoas)	Até US\$ 5,5 PPC 2011 (1) (%)
Total	205.511	25,4
Cor ou raça e sexo		
Homem branco	43.130	15,3
Homem preto ou pardo	55.591	33,3
Mulher branca	47.788	15,2
Mulher preta ou parda	57.154	34,3
Faixa etária		
0 a 14 anos de idade	42.059	42,4
15 a 29 anos de idade	48.590	28,8
30 a 59 anos de idade	85.297	21,3
60 anos ou mais de idade	29.566	7,5
Tipo de Arranjo Domiciliar		
Unipessoal	10.744	9,4
Casal sem filho	32.717	11,6
Casal com filho(s)	115.888	29,5
Mulher sem cônjuge e com filho(s) até 14 anos	11.272	55,6
Mulher preta ou parda sem cônjuge e com filho(s) até 14 anos	7.389	64,0
Outros	34.891	19,7

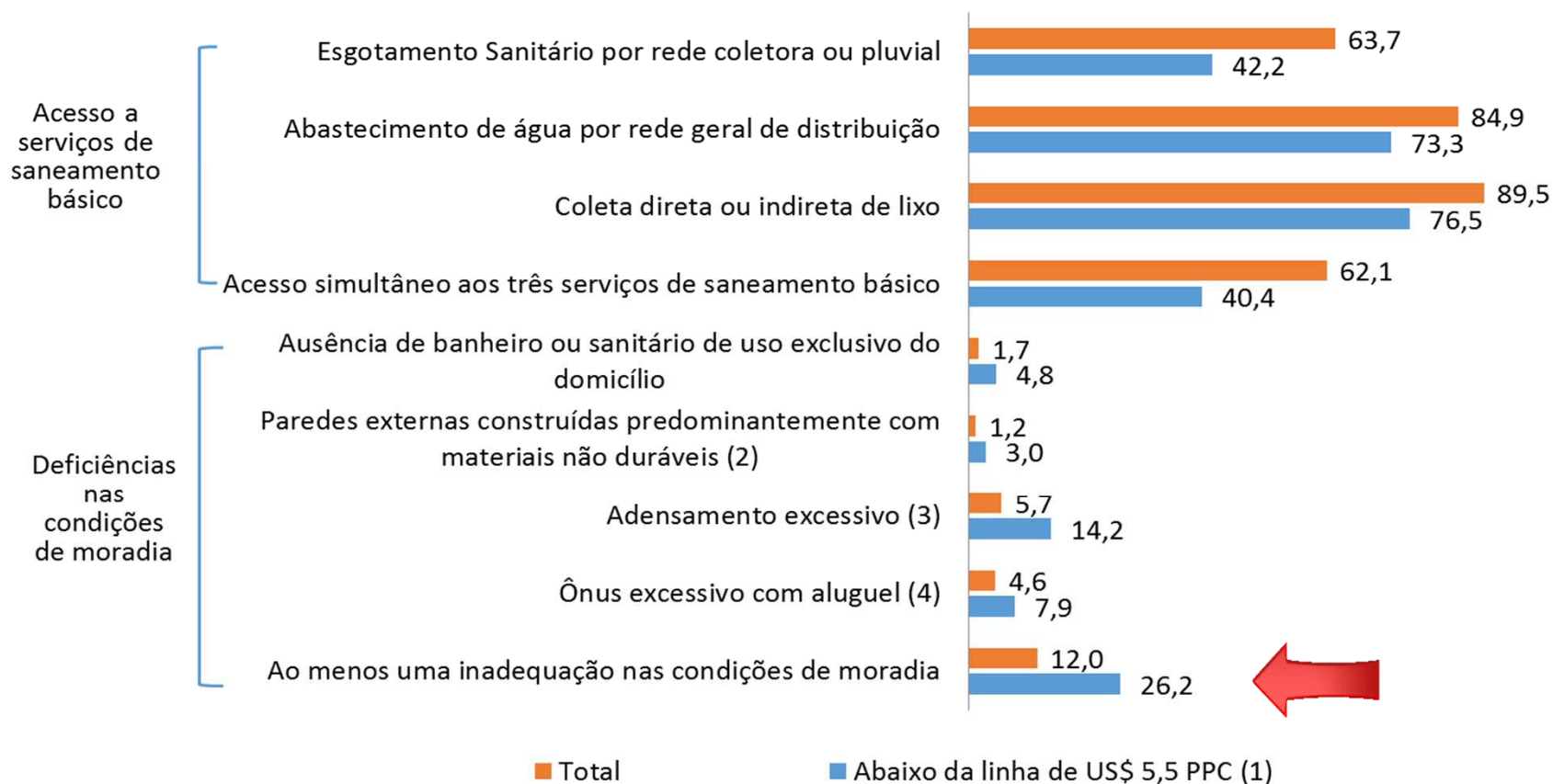
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2016, consolidado de primeiras entrevistas.

(1) Taxa de conversão da paridade de poder de compra para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, inflacionado pelo IPCA para ano recente.

(1) Exclusive pessoas sem declaração de rendimento domiciliar per capita e pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico.

Pobreza monetária e condições de moradia

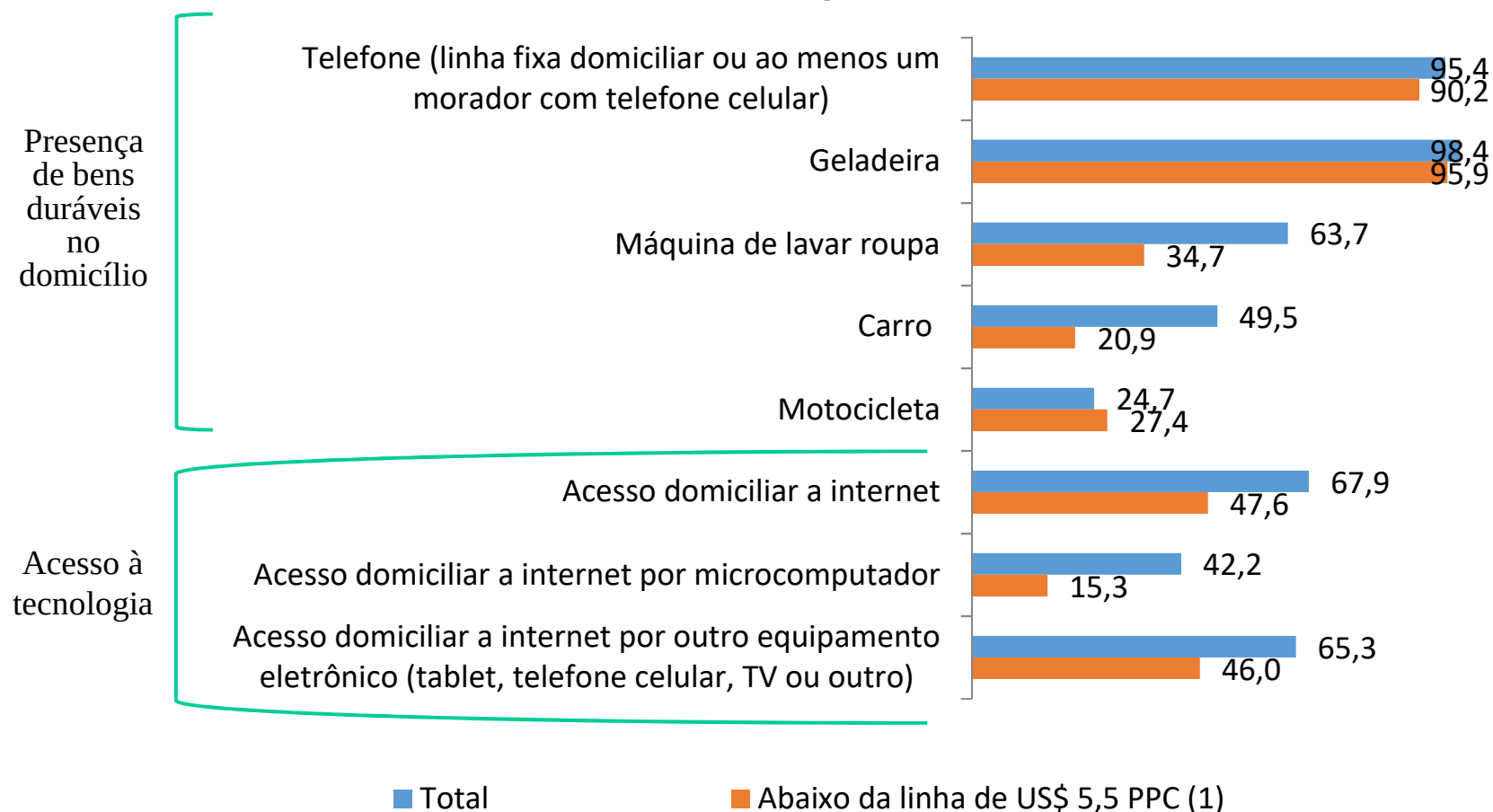
Proporção das pessoas residentes em domicílios particulares, total e com rendimento domiciliar per capita abaixo de US\$ 5,5 PPC por dia, segundo características do domicílio - Brasil - 2016



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016, consolidado de primeiras entrevistas. (1) Taxa de conversão da paridade de poder de compra para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, inflacionado pelo IPCA para ano recente. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Considera-se como de material durável as paredes de alvenaria (com ou sem revestimento), de taipa revestida, e de madeira apropriada para construção. Considera-se como de material não durável as paredes de taipa não-revestida, de madeira aproveitada e de outros materiais. (3) Considera-se que há adensamento excessivo no domicílio em que há mais de 3 moradores por dormitório. (4) Considera-se que há ônus excessivo com aluguel nos domicílios alugados onde o valor declarado do aluguel iguala ou supera 30% da renda domiciliar declarada, exclusive domicílios sem rendimento, sem declaração de rendimentos, ou sem declaração do valor do aluguel.

Pobreza monetária e condições de moradia

Proporção das pessoas, total e com rendimento domiciliar per capita abaixo de \$ 5,5 por dia em PPC, segundo presença de alguns bens duráveis e acesso a tecnologia - Brasil - 2016



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016, consolidado de primeiras entrevistas. (1) Taxa de conversão da paridade de poder de compra para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, inflacionado pelo IPCA para ano recente.

OBRIGADO

andre.simoes@ibge.gov.br